



# TRANSPETRO

PETROBRAS TRANSPORTE SA

Administração

**EDITAL Nº 02 - TRANSPETRO/PSP/TERRA/  
NÍVELSUPERIOR-2023.2**

CÓD: SL-0180T-23  
7908433243649

## Língua Portuguesa

1. Compreensão de textos .....	9
2. Ortografia oficial .....	12
3. Mecanismos de coesão textual.....	13
4. Significação das palavras.....	14
5. Emprego de tempos e modos verbais. ....	15
6. Emprego das classes de palavras .....	16
7. Coordenação e de subordinação. ....	25
8. Emprego dos sinais de pontuação .....	27
9. Concordância verbal e nominal. ....	29
10. Regência verbal e nominal.....	31
11. Emprego do sinal indicativo de crase.....	33
12. Colocação dos pronomes átonos.....	34

## Língua Inglesa

1. Compreensão de texto escrito em língua inglesa .....	43
2. Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos .....	44

## Administração Financeira e Orçamentária

1. Matemática Financeira .....	77
2. Valor do Dinheiro no Tempo .....	78
3. Risco X Retorno.....	79
4. Análise de Investimentos .....	81
5. Alavancagem e Endividamento.....	83
6. Planejamento Financeiro e Orçamentário .....	85
7. Administração do Capital de Giro, .....	87
8. Fontes de Financiamento a Longo Prazo.....	91

## Administração da Produção e Compras

1. Estratégia de Suprimento (Strategic Sourcing) .....	99
2. Administração de Compras.....	100
3. Gestão de Estoques: MRP, Ponto de Ressuprimento, Lote Econômico de Compra, Just in Time, Sistema de Rastreamento de Materiais (RFID, Código de Barras e Unique Identification Device) .....	103
4. Planejamento e Controle da Produção .....	109
5. Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management) .....	113

## Contratação

- |  |     |
|--|-----|
| 1. Artigos 28 ao 91 da Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016 (Estatuto Jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias)..... | 123 |
| 2. Artigos 42 ao 49 da Lei complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 (Estatuto nacional da microempresa e da empresa de pequeno porte) e alterações.....  | 135 |

## Gerenciamento de Projetos

- |  |     |
|--|-----|
| 1. Ciclo de Vida, Estrutura analítica de projeto, Estudo de viabilidade técnica e econômica, Gerenciamento das Aquisições do Projeto (PMBok 6ª ed) ..... | 139 |
|--|-----|

## Conflitos e Negociação (Administração de Sistemas de Informação)

- |   |     |
|---|-----|
| 2. sistemas operacionais e sistemas de apoio à decisão; .....                                   | 153 |
| 3. gestão dos sistemas de informação: dimensões, competências, metodologias e ferramentas ..... | 154 |
| 4. Conflitos e negociação .....   | 154 |

## Estratégia Empresarial

- |   |     |
|---|-----|
| 1. Estruturas Organizacionais, Estratégia Organizacional, Ferramentas da Análise Estratégica..... | 161 |
| 2. Processo de Administração Estratégica .....  | 169 |
| 3. Avaliação do ambiente Externo e das Capacidades da Empresa .....                               | 170 |
| 4. Estratégias no Nível do Negócio .....  | 170 |
| 5. Estratégias Corporativas .....   | 171 |

## Administração Mercadológica

- |   |     |
|---|-----|
| 1. Marketing.....   | 173 |
| 2. Marketing B2B .....                                      | 176 |
| 3. Marketing de Serviços .....                              | 177 |
| 4. Pesquisa de Mercado.....                                 | 179 |
| 5. Planejamento de Marketing. Estratégias de Marketing..... | 183 |
| 6. Relacionamento com Clientes.....                         | 191 |
| 7. Gestão Comercial.....                                    | 196 |
| 8. Comportamento do Consumidor, .....                       | 196 |
| 9. Marca .....  | 199 |
| 10. Mídias digitais .....                                   | 202 |
| 11. Comércio Eletrônico.....                                | 203 |

## Contabilidade

1. Contabilidade Geral .....	213
2. Contabilidade de Custos, .....	215
3. Contabilidade Gerencial.....	218
4. Governança.....	219
5. Compliance .....	221
6. Riscos .....	222

## Processo Decisório

1. A Natureza da Decisão; O Modelo Racional da Tomada de Decisão; Vieses comuns; Conscientização Limitada; Técnicas e Instrumentos de Apoio à Decisão .....	227
---	-----

## Administração de Recursos Humanos

1. Estratégias de RH .....	235
2. Remuneração e Benefícios.....	236
3. Desempenho,.....	241
4. Cultura Organizacional.....	242
5. Desenvolvimento de RH.....	246
6. Gestão do Conhecimento, Carreira e Sucessão,.....	248
7. Liderança.....	255
8. Equipe.....	264

## Lógica

1. Funções.....	269
2. Análise Combinatória.....	271
3. Progressões.....	274
4. Raciocínio Lógico Quantitativo.....	276

## Estatística

1. Probabilidade.....	285
2. Estatística Descritiva .....	288

## Sustentabilidade e Responsabilidade Sócio-Ambiental

1. Gestão Ambiental nas Organizações.....	303
2. Relacionamento com Públicos de Interesse .....	303
3. Modelos e Práticas de Relatórios Ambientais.....	304
4. Indicadores de Gestão Ambiental e ESG.....	304

**IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO**

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

**CACHORROS**

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

**IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS****Ironia**

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

**Ironia verbal**

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

**Ironia de situação**

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem suces-

Embora a matemática seja uma disciplina da área das ciências exatas, em muitas situações ela depende bastante de interpretação do leitor. Quando um problema é apresentado, ele deve ser interpretado para que seus dados sejam extraídos e trabalhados de forma correta. Portanto, pode-se elaborar um método de resolução de exercícios que envolve essencialmente quatro etapas:

- **Coleta de dados:** consiste na separação dos elementos centrais do problema.
- **Terminologia:** relaciona os elementos extraídos com as nomenclatura específicas da matemática financeira.
- **Diagrama:** é o principal ponto a ser montado, pois é um retrato de como o problema foi interpretado. Mostra a organização da situação, quais os elementos envolvidos e aonde se quer chegar.
- **Cálculo:** esta é realmente a última etapa, e sua importância é complementar. Se o problema estiver devidamente interpretado, o resultado encontrado concluirá o processo. O cálculo pode ser feito pelo menos de três maneiras distintas: por fórmula, pela calculadora HP 12c ou pelo software Excel – mas como você candidato não poderá utilizar de recursos tecnológicos/eletrônicos, nós apresentamos em todo o conteúdo dessa apostila somente a resolução por meio das fórmulas.

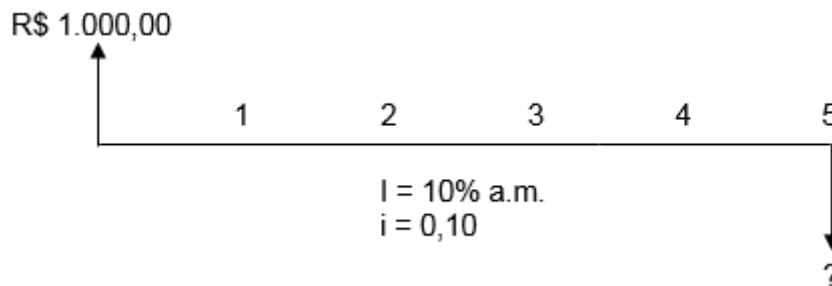
Uma grande importância é dada às três primeiras etapas do processo. Não que o cálculo também não seja importante, mas vale ressaltar que ele, por si só, não representa nada. Um cálculo é fruto de um processo que o exigiu. Os resultados encontrados têm de ter coerência com as situações propostas. Em síntese, não adianta calcular sem saber o porquê.

Para que o método possa ser melhor entendido vamos aplicá-lo no exemplo a seguir.

Você toma emprestado de um amigo R\$ 1.000,00. Você deverá devolver daqui a 5 meses. Se o regime de capitalização for de juros compostos e a taxa combinada, de 10% ao mês, quanto você deverá pagar a seu amigo?

a. Coleta de dados	b. Terminologia
Valor do empréstimo: R\$ 1.000,00	$P = 1000$
Taxa: 10% a.m.	$I = 10\%$
$i = 0,10$	
Tempo: 5 meses	$n = 5$
Valor Futuro: ?	$FV = ?$

**c. Diagrama**



**d. Cálculo (método por fórmula)**

**VALOR DO DINHEIRO NO TEMPO**

O velho ditado diz “mais vale um pássaro na mão do que dois voando” adquire uma grande importância quando aplicado às finanças. Em termos monetários, ele significa que o dinheiro muda ao longo do tempo. Os investidores têm uma preferência natural por dinheiro agora em vez de depois, pois assim, eles podem *aumentar* o seu valor. Essa naturalmente é a principal meta do administrador financeiro. Além dessa razão básica de o dinheiro valer mais agora do que no futuro, deve-se estar atento aos fatores que *diminuem* o valor do dinheiro ao longo do tempo. As três razões mais importantes pelas quais o valor do dinheiro decresce progressivamente ao longo do tempo são as seguintes:

1. inflação;
2. risco;
3. preferência pela liquidez.

**Grau de Alavancagem Financeira (GAF)**

Imagine ainda que os acionistas decidam promover algumas simulações de como financiar seu negócio. Considere a hipótese de financiar 70% do capital investido através de recursos de terceiros. A estrutura patrimonial fica:

ATIVO (R\$ MIL)		PASSIVO (R\$ MIL)	
Ativo Circulante	R \$ 20.000,00	Financiamento	R \$ 35.000,00
Ativo Permanente	R \$ 30.000,00	Patrimônio Líquido	R \$ 15.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R \$ 50.000,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>R \$ 50.000,00</b>

O resultado operacional e líquido (após as despesas financeiras) é apresentado a seguir:

*Demonstração do Resultado*

Receita de Vendas	R\$ 100.000,00
Custos dos Produtos Vendidos	<u>(R\$ 60.000,00)</u>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>R\$ 40.000,00</b>
Despesas com Vendas	(R\$ 12.000,00)
Despesas Administrativas	(R\$ 20.000,00)
Despesas Financeiras 12% x R\$ 35 milhões	<u>(R\$ 4.200,00)</u>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>R\$ 3.800,00</b>

Dessa forma, os cálculos das taxas de retorno ficariam:

$$ROA = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}} = \frac{R\$ 3.800,00}{R\$ 50.000,00} = 7,6\% \text{ a. a.}$$

$$ROA = \frac{\text{Lucro Op. antes das Despesas Financeiras}}{\text{Ativo Total}} = \frac{R\$ 8.000,00}{R\$ 50.000,00} = 16,0\% \text{ a. a.}$$

$$ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} = \frac{R\$ 3.800,00}{R\$ 15.000,00} = 25,33\% \text{ a. a.}$$

$$K_i = \frac{\text{Despesas Financeiras}}{\text{Passivo Oneroso (financiamento) ou Exigível a Longo Prazo}} = \frac{R\$ 4.200,00}{R\$ 35.000,00} = 12\% \text{ a. a.}$$

Os acionistas estariam tendo, nessa situação, um retorno sobre seu investimento muito maior, em termos percentuais. Isso se deve a uma utilização maior de recursos de terceiros, com custo inferior ao retorno auferido, numa alavancagem financeira favorável.

Nesse exemplo, os ativos da empresa produzem retorno de 16,0% a.a., mas os acionistas estão ganhando 25,3% a.a. Diz-se que está havendo alto grau de alavancagem financeira; o aumento de endividamento trouxe também uma elevação na taxa de retorno dos acionistas. A alavancagem é medida pelo Grau de Alavancagem Financeira (GAF), sendo definido por:

$$GAF = \frac{ROE}{ROA}$$

Ou seja:

$$GAF = \frac{25,33\%}{16,0\%} = 1,583$$



D <sub>2</sub> \ D <sub>1</sub>	1	2	3	4	5	6
1	(1, 1)	(1, 2)	(1, 3)	(1, 4)	(1, 5)	(1, 6)
2	(2, 1)	(2, 2)	(2, 3)	(2, 4)	(2, 5)	(2, 6)
3	(3, 1)	(3, 2)	(3, 3)	(3, 4)	(3, 5)	(3, 6)
4	(4, 1)	(4, 2)	(4, 3)	(4, 4)	(4, 5)	(4, 6)
5	(5, 1)	(5, 2)	(5, 3)	(5, 4)	(5, 5)	(5, 6)
6	(6, 1)	(6, 2)	(6, 3)	(6, 4)	(6, 5)	(6, 6)

E: {(1,1), (1,2), (1,3), (1,4), (1,5), (1,6), (2,1), (2,2), (2,3), (2,4), (2,5), (2,6)}

Como, C = S - E

C = {(3,1), (3,2), (3,3), (3,4), (3,5), (3,6), (4,1), (4,2), (4,3), (4,4), (4,5), (4,6), (5,1), (5,2), (5,3), (5,4), (5,5), (5,6), (6,1), (6,2), (6,3), (6,4), (6,5), (6,6)}

— **Eventos mutuamente exclusivos:** dois ou mais eventos são mutuamente exclusivos quando a ocorrência de um deles implica a não ocorrência do outro. Se A e B são eventos mutuamente exclusivos, então:  $A \cap B = \emptyset$ .

Sejam os eventos:

A: quando lançamos um dado, o número na face voltada para cima é par.

$A = \{2,4,6\}$

B: quando lançamos um dado, o número da face voltada para cima é divisível por 5.

$B = \{5\}$

Os eventos A e B são mutuamente exclusivos, pois  $A \cap B = \emptyset$ .

**Probabilidade em espaços equiprováveis**

Considerando um espaço amostral S, não vazio, e um evento E, sendo  $E \subseteq S$ , a probabilidade de ocorrer o evento E é o número real P(E), tal que:

$$P(E) = \frac{n(E)}{n(S)}$$

Sendo  $0 \leq P(E) \leq 1$  e S um conjunto equiprovável, ou seja, todos os elementos têm a mesma “chance de acontecer.

Onde:

$n(E)$  = número de elementos do evento E.

$n(S)$  = número de elementos do espaço amostral S.

**Exemplo:**

Lançando-se um dado, a probabilidade de sair um número ímpar na face voltada para cima é obtida da seguinte forma:

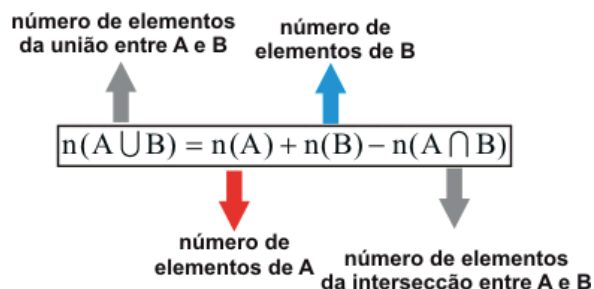
$S = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$      $n(S) = 6$

$E = \{1, 3, 5\}$      $n(E) = 3$

$$P(E) = \frac{n(E)}{n(S)} = \frac{3}{6} = \frac{1}{2} = 0,5 \text{ ou } 50\%$$

**Probabilidade da união de dois eventos**

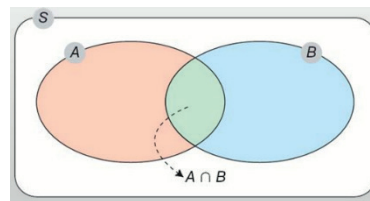
Vamos considerar A e B dois eventos contidos em um mesmo espaço amostral S, o número de elementos da reunião de A com B é igual ao número de elementos do evento A somado ao número de elementos do evento B, subtraindo o número de elementos da intersecção de A com B.



Sendo n(S) o número de elementos do espaço amostral, vamos dividir os dois membros da equação por n(S) a fim de obter a probabilidade P(A ∪ B).

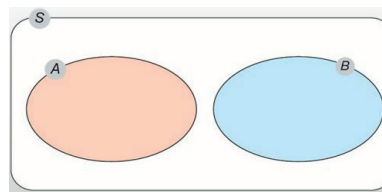
$$\frac{n(A \cup B)}{n(S)} = \frac{n(A)}{n(S)} + \frac{n(B)}{n(S)} - \frac{n(A \cap B)}{n(S)}$$

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$



Para eventos mutuamente exclusivos, onde  $A \cap B = \emptyset$ , a equação será:

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B)$$



**Exemplo:**

A probabilidade de que a população atual de um país seja de 110 milhões ou mais é de 95%. A probabilidade de ser 110 milhões ou menos é de 8%. Calcule a probabilidade de ser 110 milhões.

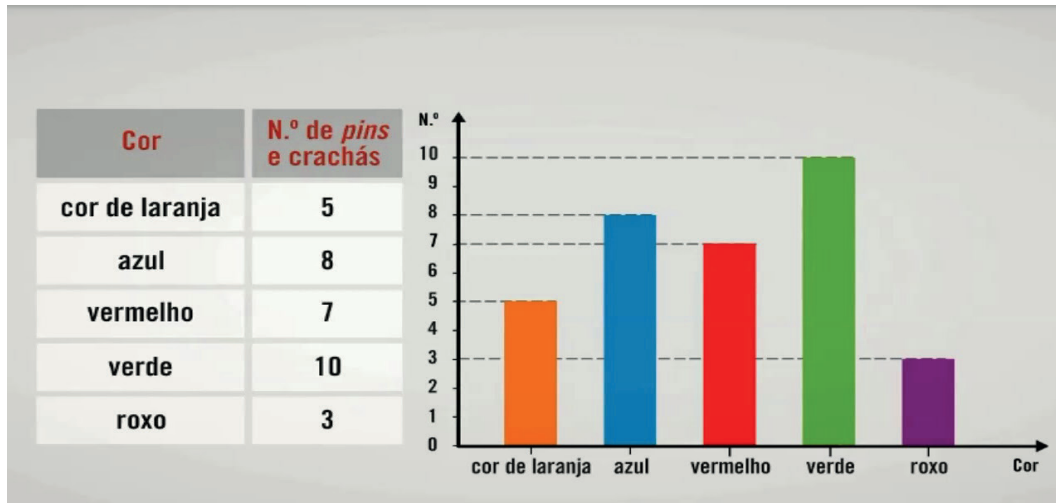
Sendo P(A) a probabilidade de ser 110 milhões ou mais:  $P(A) = 95\% = 0,95$

Sendo P(B) a probabilidade de ser 110 milhões ou menos:  $P(B) = 8\% = 0,08$

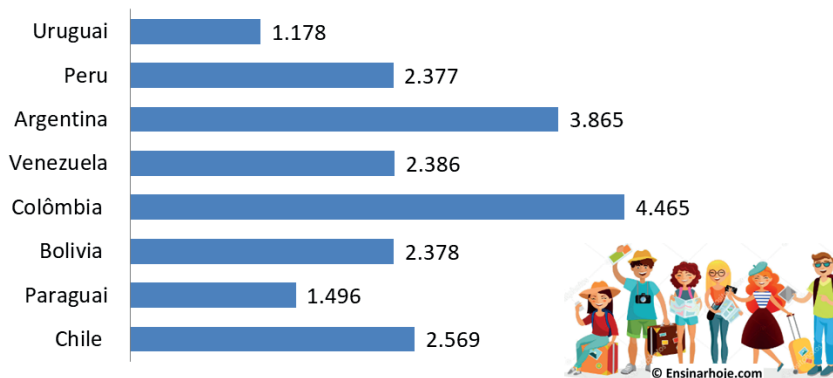
$P(A \cap B) =$  a probabilidade de ser 110 milhões:  $P(A \cap B) = ?$

$P(A \cup B) = 100\% = 1$

Exemplos:



### Turistas no Brasil



– **Diagrama Circular ou setores:** também conhecido como gráfico de *pizza*, repartimos um disco em setores circulares correspondentes às porcentagens de cada valor (calculadas multiplicando-se a frequência relativa por 100).

